



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO**

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 23 DE  
FEVEREIRO DE 2005**

**I. Anexos:**

- I. PAUTA DA REUNIÃO
- II. LISTA DE PRESENÇA

**II. Participantes:**

A reunião foi conduzida pela Senhora Ministra de Estado de Minas e Energia, com participação de representantes dos seguintes órgãos: MME; ANEEL; ONS; CCEE; EPE e PETROBRÁS, conforme lista de presença constante do anexo II.

**III. Abertura:**

A Sra. Ministra procedeu a leitura da pauta, solicitando que os representantes da PETROBRÁS dessem início à apresentação concernente à disponibilidade de gás para Termoelétricas.

#### **IV. Item 1 da Pauta - Atualizações da disponibilidade de gás para termoeletricas:**

Os representantes da PETROBRÁS apresentaram um conjunto de ações e medidas que deverão ser adotadas pela empresa visando a disponibilização de gás para atender a demanda das usinas termoeletricas.

As medidas que poderão ser implantadas pela PETROBRÁS objetivam garantir que haja lastro no tocante ao fornecimento de gás natural para as usinas térmicas.

**Observações:** A Sra. Ministra e os demais membros do CMSE teceram algumas considerações acerca das ações que a PETROBRÁS vem desenvolvendo para atender a demanda de gás para as usinas termoeletricas, tendo sido enfatizada a necessidade de que haja um acompanhamento sistemático das medidas por parte do CMSE.

**Determinações:** Caberá à PETROBRÁS apresentar periodicamente ao CMSE, a evolução das ações e medidas em desenvolvimento, a fim de que o Comitê possa monitorar todo o processo envolvendo o atendimento da demanda de gás para as usinas termoeletricas. Paralelamente deverão ser simulados patamares de crescimento do mercado de gás para fins “não térmicos” para diferentes patamares de crescimento.

#### **Conclusões:**

- Haverá lastro para as térmicas do Nordeste-Sul-Sudeste-Centro Oeste a partir de janeiro de 2007;
- Os Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica para os projetos apresentados estão em elaboração (segundo os procedimentos normativos da PETROBRÁS);
- A implementação de todas as medidas apresentadas levaria a uma oferta que extrapolaria a demanda total prevista. Desta forma, serão implementadas aquelas medidas que forem comercial, econômica e

ambientalmente mais adequadas, contemplando volumes que atendam os compromissos relativos ao suprimento de gás natural.

**V - Item 2 da Pauta - Indicadores de gravidade de perturbações no sistema elétrico:**

O ONS apresentou uma série de indicadores que demonstram a robustez, bem como o desempenho da rede básica do SIN quanto a perturbações. Com relação a indicadores de gravidade de perturbações, o mesmo apresentou algumas propostas de índices, dentre os quais o indicador “sistema-minuto”, que permite comparações com parâmetros internacionais.

Da mesma forma, a ANEEL apresentou uma proposta preliminar de uma escala de gravidade de perturbações.

**Observações:** A Sra. Ministra e os membros do CMSE fizeram algumas ponderações quanto a real representatividade dos indicadores de gravidade, tendo sido consensado quanto à necessidade de aprimoramento dos mesmos, a fim de dotar o setor elétrico brasileiro de um indicador que possa demonstrar com clareza a gravidade das perturbações ocorridas. A Sra. Ministra ponderou ainda quanto à necessidade de que os indicadores envolvam tanto o segmento de distribuição quanto o de transmissão de energia elétrica.

**Determinações:**

1- Foi determinado pelo CMSE, que a ANEEL efetue o cálculo do índice DEC do segmento da distribuição para comparação com o DREQ da rede básica do SIN.

2- Foi determinado pelo CMSE, a constituição de um Grupo de Trabalho com a finalidade de, no prazo de 21 dias, aperfeiçoar os “indicadores de

gravidade”, apresentando ao Plenário do Comitê os resultados encontrados.

**VI - Item 3 da Pauta - Atualização do balanço para atendimento ao mercado no horizonte 2010:**

O MME apresentou os resultados da atualização do balanço estático de energia para atendimento ao mercado para o horizonte 2010, procedendo na demonstração dos resultados bem como a sistemática utilizada. Considerando os diversos cenários, o CMSE definiu pela adoção do cenário IV como cenário de referência (atraso na oferta e mercado de referência).

**VII - Item 4 da Pauta - Atualização das informações sobre as obras emergenciais para suprimento ao Estado do Espírito Santo e São Paulo:**

A ANEEL informou que as obras envolvendo o atendimento ao Estado do Espírito Santo (Linha de Transmissão Ouro Preto – Vitória, SE Areinha e SE Vitória) estão dentro dos cronogramas previstos. Quanto ao atendimento a São Paulo, os empreendimentos envolvendo a SE Anhanguera e a LT Anhanguera-Guarulhos, foi informado que os atos autorizativos foram publicados no dia 11 de fevereiro de 2005, considerando os seguintes prazos: SE Anhanguera - início da operação comercial em 1º de abril de 2007; LT Anhanguera - Guarulhos - início da operação comercial em 1º de maio de 2006.

**Determinações:** O CMSE solicitou à ANEEL que proceda o acompanhamento sistemático das obras acima elencadas, informando regularmente ao Comitê a evolução desses empreendimentos.

### **VIII – Assuntos gerais - Próxima Reunião Plenária:**

A Presidente do CMSE marcou a próxima reunião plenária para o dia **3 de março de 2005**, no Ministério de Minas e Energia, em horário a ser definido quando do encaminhamento da pauta.

Foi determinado ainda, que um dos itens que fará parte da próxima pauta da reunião do Comitê será a apresentação, a cargo da PETROBRÁS, do seu programa de expansão de usinas termoeletricas.